



## ***SOFRIMENTO E ADOECIMENTO PSÍQUICO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG***

Frankleudo Luan de Lima Silva<sup>1</sup>, Carmem Dolores de Sá Catão<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este estudo buscou compreender o processo de sofrimento e adoecimento psíquico entre acadêmicos de medicina de uma universidade federal do Nordeste brasileiro. Quanto ao método, trata-se de um estudo transversal qualitativo, combinando-se questionários sociodemográficos e entrevistas semiestruturadas individuais. Para a análise dos dados, optou-se pela análise de conteúdo temática. Participaram deste estudo 33 acadêmicos do curso de medicina, de ambos os sexos, com idades variando de 20 a 37 anos, sendo 12 estudantes do ciclo básico, 12 do ciclo clínico e nove do internato da referida instituição. Verificou-se que fatores como desconexão percebida entre disciplinas dos ciclos formativos, falta de vivência com pacientes nos períodos iniciais do curso, sobrecarga de demandas, competitividade por desempenho, naturalização do sofrimento e condições estruturais inadequadas tornam a experiência acadêmica consideravelmente desgastante para os alunos. Constatou-se que posturas autoritárias, insensíveis e hostis de alguns professores são vistas como uma fonte de sofrimento e um fator predisponente ao adoecimento mental dos estudantes, sobretudo em um ambiente hierarquizado e permissivo aos constrangimentos. Identificou-se, também, que 21 dos 33 participantes possuem diagnóstico de depressão e/ou transtorno de ansiedade e que, para evitarem resvalar ainda mais no terreno do adoecimento psíquico, os estudantes mobilizam estratégias defensivas individuais e coletivas que desempenham um papel crucial na mitigação do sofrimento. Conclui-se que este estudo evidenciou como a desgastante rotina acadêmica predispõe os estudantes de medicina ao sofrimento, ao adoecimento mental e à perda da qualidade de vida. Espera-se que as informações aqui reunidas possam subsidiar discussões e planejamentos institucionais que favoreçam vivências mais positivas no ambiente acadêmico.

**Palavras-chave:** Sofrimento Psicológico; Transtornos Mentais; Estudantes de Medicina; Mecanismos de Defesa.

---

<sup>1</sup>Graduando em Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: frankleudo.lima-silva@hotmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Campina Grande, Docente da Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cataocarmem@gmail.com



## **SOFRIMENTO E ADOECIMENTO PSÍQUICO ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**

### **ABSTRACT**

This study aimed to understand the process of suffering and mental illness among medical students at a federal university in northeastern Brazil. The study is a cross-sectional qualitative research, combining sociodemographic questionnaires and individual semi-structured interviews. The data were analyzed using thematic content analysis. The study involved 33 medical students of both genders, aged 20 to 37, including 12 students from the basic cycle, 12 from the clinical cycle, and nine from the internship phase of the institution. Factors such as perceived disconnection between courses, lack of patient interaction in the early years of the program, workload, performance competitiveness, normalization of suffering, and inadequate structural conditions make the academic experience significantly taxing for students. Authoritarian, insensitive, and hostile attitudes from some professors were identified as sources of suffering and contributing factors to the students' mental health issues, especially in a hierarchical and permissive environment. Additionally, 21 of the 33 participants were diagnosed with depression and/or anxiety disorders. To avoid further mental health decline, students employ individual and collective defensive strategies that play a crucial role in mitigating their suffering. The study concludes that the demanding academic routine predisposes medical students to suffering, mental illness, and decreased quality of life. It is hoped that the information gathered will support discussions and institutional planning to foster more positive experiences in the academic environment.

**Keywords:** Psychological Suffering; Mental Disorders; Medical Students; Defense Mechanisms.